XXXII Encontro Anual de Iniciação Científica
IX Encontro Anual de Iniciação Científica Jr.
EAIC 2023

UMA ANÁLISE DOS TEMAS, CONCEITOS E DA SUSTENTAÇÃO TEÓRICA DAS ABORDAGENS DAS JUVENTUDES NA GEOGRAFIA BRASILEIRA NO PERÍODO DE 1990-2000

Felipe Eduardo Melo dos Santos (PROVIC), Adir Fellipe Silva Santos, Joseli Maria Silva (Orientadora), e-mail: joseli.genero@gmail.com.

Universidade Estadual de Ponta Grossa/ Departamento de Geociências.

Geografia, Geografia Humana.

Palavras-Chave: *Geografia, Produção Científica, Juventudes, Gênero, Sexualidades.*

Resumo

Buscamos analisar os temas, conceitos e a sustentação teórica das abordagens das juventudes na produção geográfica brasileira no período de 1990-2000. Para isso, utilizamos o Observatório da Geografia Brasileira, um banco de artigos científicos com publicações entre 1939-2020. Dessa coleta, encontramos 492 artigos, desses, temos uma diversificação temática e aumento de artigos encontrados a partir dos anos 2000. Concluímos que nesse recorte temporal, as discussões voltaram seu olhar para educação, por se tratar de uma temática inicial, não há hegemonias nas referências.

Introdução

Compreendemos nesta pesquisa que o saber científico geográfico foi constituído a partir de uma ciência moderna e europeia, o que por sua fez com que esse campo científico fosse marcado por ausências e silenciamentos, uma vez que a modernidade eurocêntrica constrói um saber universal, objetivo e neutro (Silva, 2009). Nesse desenvolvimento científico geográfico partindo de um sujeito hegemônico, percebeu-se que as especificidades juvenis não foram levadas em consideração na construção da tradição desse campo, assim podemos perceber que segundo os autores Cardoso e Turra Neto (2011), temos essa relação ainda em fase de incubação na geografia.

Materiais e Métodos

Para dar conta dos objetivos deste trabalho utilizamos o Observatório da Geografia Brasileira, um banco de artigos científicos *on-line* mantido pelo Grupo de Estudos Territoriais (GETE/UEPG), para acessar as publicações utilizamos as palavras-chave “juventude”, “jovem”, “juvenil”, “adolescente” e “criança”. Esse banco de dados conta com publicações desde 1939-2020. Inicialmente, sistematizamos os dados em planilhas, para compreender a maneira com que essas temáticas cresceram dentro da geografia. Com essa sistematização conseguimos recortar temporalmente o início dessa produção, assim, conseguimos identificar as principais abordagens conceituais do campo. Para estudar as hierarquias de referências bibliográficas, utilizamos o *OpenRefine*, para limpeza dos dados e o *Software Gephi*, para criação das redes.

Resultados e Discussão

A partir da coleta e sistematização dos dados em planilhas, encontramos 492 artigos no campo científico da geografia brasileira, pudemos perceber que entre os anos de 1939-1980, a geografia brasileira não abordou nenhuma das temáticas observadas a partir das palavras-chave anteriormente observadas. É então a partir desse momento que temos entre os anos de 1980-2000 os primeiros artigos voltados para essa temática. Podemos ainda observar que nesse momento, temos a concentração de artigos que discutiam principalmente as juventudes na perspectiva da educação. Entre os anos de 1980-1987, a geografia brasileira publicou 3 artigos sobre essas temáticas, entre os anos de 1990-2000, foram encontrados 6 artigos sobre essas temáticas. É a partir dos anos 2000 percebe-se o crescimento e diversificação temática, como sociabilidade, saúde e gênero.

Conclusão ou Conclusões

Pudemos, a partir dessa pesquisa, concluir que entre os anos de 1990-2000, as abordagens temáticas na geografia brasileira sobre as juventudes foram principalmente sobre educação, uma vez que dos seis artigos encontrados, 3 tratavam desse tema. Questões de sociabilidade, política e trabalho tiveram cada uma apenas 1 artigo dentro dos 492 artigos encontrados. Pudemos também perceber que não houveram hegemonias nas hierarquias de referências bibliográficas, isso se fez por ser uma temática em fase inicial. O Instituto Paranaense de Desenvolvimento Social e o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, foram as principais referências para esse momento em que começa a ser discutido, sendo o uso da legislação para esses estudos.

Agradecimentos

Agradeço ao Grupo de Estudos Territoriais e a Universidade Estadual de Ponta Grossa.

CARDOSO, D. S.; NETO, N. T. Juventude, cidade e território: esboços de uma geografia das juventudes. In: Seminário de Pesquisa: juventudes e cidade,1., 2011, Juiz de Fora. Anais... Juiz de Fora, 2011. p. 1-19. Disponível em: https://www2.ufjf.br/nugea/wp-content/uploads/sites/338/2019/09/JUVENTUDE CIDADE-E-TERRIT%C3%93RI; O-ESBO%C3%87OS-DE-UMA-GEOGRAFIA-DAS JUVENTUDES.pdf. Acesso em: 10 de jan. de 2023

SILVA, J. M. Ausências e silêncios do discurso geográfico brasileiro: uma crítica feminista à geografia eurocêntrica. In: SILVA, Joseli Maria(Org.). Geografias Subversivas: Discursos sobre espaço, gênero e sexualidades. Ponta Grossa: Todapalavra, 2009.